

1. ASSUNTO : INFILTRAÇÃO DE GRUPOS ESQUERDISTAS EM FAVELAS E ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS.
2. ORIGEM : I Ex
3. CLASSIFICAÇÃO : -
4. DIFUSÃO : DPPS/RJ -1ª DE -1ª RM -A Cos/1 -PM-2/PMERJ -ARQ.
5. DIF DESDE ORIGEM : -
6. ANEXO : -
7. REFERÊNCIA :

DPPS  
GABINETE  
RESERVADO  
N.º 253/18  
LIVRO 09

À OI  
Em 29.3.79  
Moacyr Hosken de Novaes  
Diretor do DPPS/ARQ. - Mat. 700212

P. DE BUSCA Nº 144 -C/79

1. DADOS CONHECIDOS

a. Existiria um plano de grupos políticos radicais visando tomar a direção de todas as Associações de Favelas e bairros proletários do Estado do Rio de Janeiro. Em sua 1ª etapa, estes grupos criaram uma entidade, chamada de FAMERJ (Federação das Associações de Moradores e Entidades Afins), para congregar as Associações e assim penetrar nas mesmas, colocando gradualmente seus elementos nas Diretorias. Naquela época (1977), estes grupos não tinham número suficiente de elementos infiltrados nas diversas Associações, para tomá-las uma a uma, por táticas empregadas nas próprias comunidades, nem tão pouco poderiam tomar a FAFERJ (Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro), pois não dominavam a maioria das Associações filiadas. Esta 1ª etapa fracassou, pois as Associações de Favelas não aceitaram esta nova entidade, criada por intelectuais esquerdistas, principalmente devido à ação de elementos cristãos da Pastoral de Favelas.

b. Nos anos de 1977, 1978 e princípio de 1979, a situação mudou. Estes grupos conseguiram penetrar em quase todas as favelas do Rio de Janeiro, especialmente através da Pastoral de Favelas onde se infiltraram Estudantes e intelectuais (professores, médicos, sociólogos), se ofereceram para trabalhar na Pastoral, junto às comunidades, e foram aceitos sem nenhuma resistência. Quase todos são agora assessores de Associações, trabalham em ambulatórios e escolas nas favelas, ligados a Associações ou à Igreja Católica. Como exemplo de sua táticas, podemos citar:

- Continuar -

CONFIDENCIAL

- na Associação de Vigário Geral, a Convergência Socialista entrou através de "equipes" de médicos e enfermeiras, que se diziam da Pastoral de Favelas, e pediram autorização para funcionar na sede da Associação, o que lhes foi concedido. Atualmente, realizam Assembléias na sede para tratar dos mais variados assuntos: o custo de vida, a exploração da rede de luz, etc. Nas eleições de 78 fizeram a mais ampla propaganda de JOSÉ EUDES DE FREITAS e EDSON KHAIR, que são frequentadores habituais da favela. A atual diretoria está em risco de ser derrubada por eles;

- na Associação da Formiga, funcionam através de um ambulatório e uma escolinha, ligados à Associação. O presidente da Associação, JOSE LOPES, é agente do Dep Fed MDB/RJ DÉLIO DOS SANTOS e HELONEIDA STUDART é até empregado do DÉLIO);

- na Associação de Rubens Vaz, que era dirigida por uma diretoria adversária do grupo, realizaram uma "assembléia" de moradores e elementos estranhos à favela (estudantes, etc), diante da sede da Associação, no dia 25/12/78. Esta "Assembléia" contou com a participação do Deputado RAIMUNDO DE OLIVEIRA e da assistente social da Fundação Leão XIII, MARIA AUGUSTA, que é agente de um dos grupos políticos, e lhes dá cobertura em suas "ações" nas favelas. Este grupo de pessoas, que se intitulava de "assembléia" da Associação, arrombou a porta da sede, se apoderou do livro de Atas, lavrou uma ata "destituindo" a diretoria legal, e "elegendo" nova diretoria, composta de seus agentes. Também participou da "ação", inclusive chefiando o arrombamento, o Major da Polícia Militar PAULO RAMOS, que pretendeu ser candidato a Deputado pelo MDB em 1978. A nova "diretoria" tomou conta da sede, e lá se encontra até hoje, apesar da antiga diretoria ter levado o caso à Justiça, através da FAFERJ. A FAFERJ apresentou queixa à Fundação Leão XIII, que se pronunciou a favor da ação da assistente social MARIA AUGUSTA (todo o Departamento Jurídico da Fundação é composto de elementos ligados aos grupos políticos principalmente do Dep DÉLIO DOS SANTOS, e lhes dão cobertura);

- o presidente da Associação do Jacarezinho é agente do grupo do Dep RAIMUNDO DE OLIVEIRA, e toda a comunidade sabe que ele desvia Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros) por mês dos fundos da Comissão de Luz (que também domina) para sua organização política. Há cerca de dois meses alguns moradores e o Padre NELSON, da Igreja local, apresentaram uma denúncia à respeito, na 21ª Delegacia Policial. Inclusive o tesoureiro da Comissão de Luz, JOÃO GOMES, se recusou a compactuar com este furto,

e encabeçou a chapa amarela, dissidente, para competir à diretoria da Comissão. Porém, a sua chapa perdeu, pois a situação viciou a seu favor as eleições. O caso já se encontra na Justiça. Consta que a denúncia feita na 21ª DP foi abafada por influências políticas. Além do grupo dominante, do Deputado RAIMUNDO DE OLIVEIRA, existem também elementos da Convergência Socialista e outros grupos, que disputam a liderança dentro da Associação. O único grupo contra é o ligado ao Padre NELSON, chamado por eles de "fascista";

- na Associação do Catumbi, os grupos dominam a Associação através de um ambulatório e de "assessores" intelectuais. São elementos dos Deputados DÉLIO DOS SANTOS, JOSÉ FREJAT e HELONEIDA STUDART, em sua maioria;

- na Associação do Vidigal, os grupos penetraram na época do problema da remoção. Usaram principalmente a Pastoral, apresentando-se como "ajudantes" da comunidade, e lá estão até hoje, em ambulatório, cine-clube, etc. O grupo é principalmente dos Deputados DÉLIO DOS SANTOS, JOSÉ FREJAT e HELONEIDA STUDART. Inclusive os Deputados DÉLIO e FREJAT usaram a sua "atuação" no caso da remoção para se promoverem em todas as favelas do Rio, como defensores dos favelados, ganhando muitos eleitores, e envolvendo a Pastoral de Favelas no processo;

- na Associação da Vila Proletária da Penha, o grupo do Dep RAIMUNDO DE OLIVEIRA chefia a "oposição" à diretoria legal. Usando a mesma tática usada na de Rubens Vaz (que parece ser a tática que vão usar daqui em diante), "convocaram" uma "assembléia" dos moradores, para destituir as diretorias da Associação e Comissão de Luz, suas adversárias. Esta "assembléia" foi realizada dia 25/3/79, às 15:00 horas, em frente ao Super Mercado Rainha, na favela. Contou com a presença da assistente social MARIA AUGUSTA, que ratificou a "deposição" das diretorias e a "eleição" de Junta Governativa. As pessoas presentes, cerca de 150, eram em sua maioria elementos estranhos à favela. Formam a "tropa de choque" dos grupos políticos, estudantes e intelectuais que são transportados de favela em favela, conforme as necessidades da "luta". Usam até ônibus para transportar tais elementos. Também possuem grandes recursos financeiros, pois soltam milhares de folhetos de propaganda e milhares de xerocópias, conforme o caso, em qualquer favela. Na Vila Proletária da Penha distribuíram mais de 8.000 folhetos, conforme os cálculos feitos;

- na Associação do Parque União, estão tentando derrubar a atual diretoria, há quase um ano. A última tentativa foi da "convocação" de

29 MAR 1979

Continuação do (da) P. DE BUSCA N.º 144 - C/79 de ..... de I Ex

"assembléia" para destituir a diretoria e eleger outra, realizada dia 20/01/79. O plano era de seus elementos irem entrando de um em um e de dois em dois, na sede da Associação, que aos domingos abre para diversas atividades recreativas. Quando a sede estivesse cheia, proclamariam a "assembléia" e cumpririam o plano. Porém a diretoria tomou conhecimento do dito plano e enviou requerimento à Secretaria de Segurança, pedindo policiamento na sede da Associação e fechando a mesma. O grupo se reuniu perto da sede, mas não pode invadi-la, devido ao policiamento;

- na Associação da Rocinha tentam, derrubar a atual diretoria há dois anos, usando as mais variadas táticas, que até agora fracassaram. Os grupos usam como base de operações uma entidade religiosa, a Ação Social Padre ANCHIETA, pertencente aos jesuitas, mas que está inteiramente dominada por elementos não cristãos, com a cumplicidade do Padre CRISTIANO CAMERMAN, seu dirigente. Os grupos são variados: do Dep FREJAT, Dep DÉLIO, do Dep RAIMUNDO DE OLIVEIRA e da Convergência Socialista.

c. Com este fortalecimento de suas posições nas favelas, estes grupos resolveram tomar a FAFERJ, usando para isto de várias táticas. Primeiro tentaram envolver a Pastoral de Favelas em torno da formação de uma chapa de oposição, dominada por eles. Percoreram as favelas, dizendo-se membros da Pastoral, encarregados da formação da "Chapa de Pastoral". Isto foi denunciado à Igreja e Monsenhor ROMEU BRIGENTI, Vigário Episcopal da Zona Norte, enviou uma carta à FAFERJ, desautorizando qualquer envolvimento da Pastoral no processo eleitoral da FAFERJ. Porém isto de nada adiantou, pois continuaram a usar o nome da Pastoral. Por exemplo: no dia 05/03/79, foi transmitido pelo telejornal "Hoje" da Rede Globo, uma entrevista com IRINEU GUIMARÃES, presidente do Jacarezinho, em que este se apresentava como membro da Pastoral, e seu movimento como sendo da Pastoral. Porém apesar de tudo não conseguiram formar uma chapa de acordo com os estatutos da FAFERJ (25 diretores ou ex-diretores de Associações de Favelas diferentes). A única alternativa seria impedir o processo eleitoral legítimo e realizar outras eleições, que não se prendessem aos estatutos. Além disso, mesmo que não ganhassem a FAFERJ, conseguiriam atrair muitas Associações, com a promessa de anistia para suas dívidas, de assessores jurídicos e médicos gratuitos, etc, filiando mais tarde estas Associações à FAFERJ, que continua existindo. Para conseguir isto, usaram a ignorância de leis que os favelados têm.

29 MAR 1979

Conseguiram uma notificação judicial da 15ª VC, convocando para uma Assembléia para destituir a atual diretoria e eleger uma Junta Governativa. Levaram xerocópias de sua publicação no Diário Oficial a todas as Associações, dizendo que era UMA SENTENÇA DO JUIZ, destituindo a atual diretoria e convocando Assembléia para eleger outra. Muitos presidentes compareceram à tal "assembléia" realizada dia 04/03/79 na Associação do Catumbi, enganados, pensando que era mesmo por decisão do juiz. Ignoraram completamente a notificação judicial de contra-protesto expedida pelo juiz da 12ª VC, conseguida pela FAFERJ, declarando ilegal a convocação da tal "Assembléia" e marcando eleições para o dia 25/03/79. Esta contra-notificação estava acompanhada de um abaixo-assinado de 26 presidentes de Associações quites, aprovando o calendário eleitoral marcado. A "convocação" era ilegal pelos estatutos da FAFERJ, que só permitem convocação de Assembléias do Conselho de Representantes por 2/3 dos presidentes de Associações em gozo de seus direitos, e não por três Associações, como foi o caso na notificação inicial.

A "Junta Governativa" "eleita" considera-se a autêntica diretoria da FAFERJ, e como tal envia circulares e manifestos às Associações, confundindo ainda mais as diretorias. Como declararam até pela imprensa (Jornal do Brasil) a atual diretoria da FAFERJ é que é a ilegal, por decisão do juiz da 15ª VC. Conseguiram um mandado liminar para suspender as eleições do dia 25/03/79, concedido pelo juiz da 17ª VC, Dr. MONIR KALIL NAHID, apresentando-se como a diretoria da FAFERJ, representando contra a "falsa diretoria que convocou ilegalmente as eleições". É claro que isto confundiu mais ainda as diretorias, que agora não sabem qual é a legítima FAFERJ. A Fundação Leão XIII continua inoperante, pois os assessores do atual presidente são os mesmos elementos do Dep DÉLIO DOS SANTOS, inclusive o Dr COUTINHO, assessor jurídico do presidente, e antigo chefe do Departamento Jurídico. Foi o Dr. COUTINHO que persuadiu o presidente de que a MARIA AUGUSTA fazia muito bem em comparecer à "Assembléia" para derrubar a diretoria da Associação da Vila Proletária da Fênha, realizada dia 25/03/79, mesmo diante da denúncia feita pela FAFERJ e seu advogado, no dia 23/03/79.

Estes grupos contam com equipes de advogados, médicos, sociólogos jornalistas. Têm mais de 300 estudantes engajados no movimento, percorrendo as favelas. Possuem uma máquina publicitária, com elementos infiltrados em todos os órgãos de comunicação social (daí o boicote sofrido por seus inimigos, e a cobertura que sempre recebem). Têm grandes recur

CONFIDENCIAL

- Continua -

29 MAR 1979

Continuação do (da) P. DE BUSCA N.º 144-C/79 de ..... do I Ex

sos financeiros à sua disposição, assim como meios de transporte (inúme-  
 ros carros e até ônibus). Possuem cobertura da Fundação Leão XIII, e  
 de elementos da Pastoral de Favelas. Possuem até uma certa cobertura  
 da polícia, (ver o caso do Major da PM). Os seus adversários gente hu-  
 milde, têm alguns elementos capazes de compreender o que está se passa-  
 do, mas que não têm experiência deste tipo de luta política, pois as dis-  
 putas nas favelas, entre elementos do povo comum, é muito diferente.  
 Não possuem nenhum tipo de cobertura publicitária, nem sabem como fazer  
 uma luta propagandística, que é uma das principais armas dos grupos po-  
 líticos. Não possuem equipes de intelectuais, nem recursos financeiros,  
 nem meios de transportes. Estão cada vez mais acuados e assustados. A  
 Igreja recebeu um relatório mais completo do uso indevido da Pastoral  
 de Favelas, no dia 12/03/79, entregue ao bispo-auxiliar, D. KARL ROMER,  
 que prometeu investigar e tomar as providências cabíveis, mas até agora  
 nada de concreto ocorreu neste sentido. Se não for revogada imediata-  
 mente a liminar, e marcadas as eleições o mais breve possível, a FAFERJ  
 se esvaziará totalmente, mesmo que termine por ganhar na Justiça. Isto  
 de nada adiantará, pois até lá as Associações pertencerão de fato aos  
 grupos políticos e possivelmente entrarão na FAMERJ. Através de uma en-  
 tidade deste tipo, os grupos penetrarão em todas as favelas e bairros  
 proletários do Estado, e poderão dominar todo o movimento popular nes-  
 tas áreas, que são as mais importantes, pois congregam a maioria absolu-  
 ta dos trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro.

## 2. DADOS SOLICITADOS

- a. Veracidade dos informes.
- b. Outros esclarecimentos julgados necessários.

%-%-%-%-%-%-%-%-%-%

